

**Cooperativa de Crédito de Livre
Admissão do Iguazu Integrado -
Sicoob Integrado**

**Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2017**

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

Balço patrimonial em 30 de Junho Em milhares de reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante	159.703	130.543	Circulante	175.801	132.764
Disponibilidades	1.169	616	Depósitos (Nota 11)	148.816	113.913
Relações interfinanceiras (Nota 4)	62.173	46.494	Depósitos à vista	26.458	19.167
			Depósitos a prazo	120.639	94.746
Operações de crédito (Nota 5)	93.554	81.994	Obrigação por emissão de LCA	1.719	-
Operações de crédito	99.934	88.435	Relações interfinanceiras (Nota 12)	22.177	16.090
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(6.380)	(6.441)			
Outros créditos (Nota 6)	1.895	1.389	Outras obrigações	4.808	2.761
Créditos por avais e fianças	371	195	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	128	16
Rendas a receber	684	639	Sociais e estatutárias (Nota 13)	691	141
Diversos	1.346	839	Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	384	352
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(506)	(284)	Diversas (Nota 13)	3.605	2.252
Outros valores e bens (Nota 7)	912	50	Exigível a longo prazo	6.164	7.880
Realizável a longo Prazo	44.712	29.290	Relações interfinanceiras (Nota 12)	6.164	7.880
Operações de crédito (Nota 5)	38.896	23.366			
Operações de crédito	41.508	24.595	Patrimônio líquido (Nota 15)	22.450	19.189
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(2.612)	(1.229)	Capital social	18.331	17.269
Permanente	5.816	5.924	Reserva de lucros	3.489	2.429
Investimentos (Nota 8)	2.214	2.214	Sobras acumuladas	630	(509)
Intangível	300	554			
Imobilizado de uso (Nota 9)	3.302	3.156	Total do passivo e do patrimônio líquido	204.415	159.833
Total do ativo	204.415	159.833			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado

Demonstração de sobras ou perdas em 30 de junho Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		
Operações de crédito	17.186	14.857
	<u>17.186</u>	<u>14.857</u>
Despesas de intermediação financeira		
Operações de captação no mercado	(11.961)	(11.642)
Operações de empréstimos e repasses	(6.120)	(5.888)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.171)	(733)
	<u>(4.670)</u>	<u>(5.021)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>5.225</u>	<u>3.215</u>
Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas de prestação de serviços	(4.488)	(3.631)
Rendas de tarifas bancárias	1.526	1.232
Despesas de pessoal	1.932	1.535
Despesas administrativas	(5.350)	(4.568)
Despesas tributárias	(4.847)	(4.525)
Outras receitas operacionais (Nota 17)	(81)	(54)
Outras despesas operacionais (Nota 18)	4.024	3.343
	<u>(1.692)</u>	<u>(594)</u>
Resultado operacional	<u>737</u>	<u>(416)</u>
Resultado não operacional (Nota 19)	<u>2</u>	<u>12</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro	<u>739</u>	<u>(404)</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Provisão para imposto de renda	(109)	(105)
Provisão para contribuição social	(60)	(57)
	<u>(49)</u>	<u>(48)</u>
Sobras (perdas) do semestre		
	<u>630</u>	<u>(509)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Norte do Paraná - Sicoob Norte PR**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho
Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2016	14.658	2.429	677	17.764
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 15)	673		(677)	(4)
Integralizações de capital (Nota 15)	2.697			2.697
Baixas de capital (Nota 15)	(759)			(759)
Resultado do semestre			(509)	(509)
Em 30 de junho de 2016	<u>17.269</u>	<u>2.429</u>	<u>(509)</u>	<u>19.189</u>
Em 1º de janeiro de 2017	18.446	2.900	589	21.935
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras (Nota 15)		589	(589)	-
Integralizações de capital (Nota 15)	705			705
Baixas de capital (Nota 15)	(820)			(820)
Resultado do semestre			630	630
Em 30 de junho de 2017	<u>18.331</u>	<u>3.489</u>	<u>630</u>	<u>22.450</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Iguaçú Integrado - Sicoob Integrado

Demonstração do fluxo de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes da tributação sobre lucro	739	(404)
Ajustes as sobras líquidas	5.816	3.511
Despesas de depreciação e amortização	396	380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.633	3.209
Provisão para contingências	60	(78)
Despesa Juros ao Capital	727	
Variações patrimoniais	(5.541)	(4.573)
Relações interfinanceiras e interdependências	(22.952)	(3.184)
Operações de crédito	(10.207)	(11.895)
Outros créditos	(257)	(324)
Outros valores e bens	(750)	(19)
Depósitos	26.346	17.304
Recur. de aceites cambiais, letras imobiliárias e	1.719	-
Outras Obrigações	560	(4.855)
Obrigações por empréstimos e repasses	-	(1.600)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.014	(1.466)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(462)	(233)
Aplicação no intangível	(30)	(43)
Imobilização em curso	(29)	(198)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(521)	(474)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	(115)	1.935
Aumento de capital	705	2.697
Redução de capital	(820)	(759)
Destinação das sobras		(3)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(115)	1.935
Aumento de caixa e de equivalentes de caixa	378	(5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	791	621
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	1.169	616

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguauçu Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO IGUAÇU INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **14/10/2004**, filiada à **CCC UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB INTEGRADO** possui 16 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SÃO JOÃO - PR, CHOPINZINHO - PR, ITAPEJARA D'OESTE - PR, MANGUEIRINHA - PR, PATO BRANCO - PR, VITORINO - PR, PALMAS - PR, CLEVELÂNDIA - PR, CANDÓI - PR, CANTAGALO - PR, PINHÃO - PR, CORONEL VIVIDA - PR**

O **SICOOB INTEGRADO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo sido aprovada pela administração em 31/08/2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguaçú Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4.424/15; Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN nº 4.144/12.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguaçú Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguaçú Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2017.

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativas	62.173	46.494
TOTAL	62.173	46.494

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	596	-	596	538
Empréstimos	61.169	37.394	98.563	71.055
Títulos Descontados	11.395	1	11.396	14.458
Financiamentos	615	364	979	2.234
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	26.159	3.749	29.908	24.744
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.380)	(2.612)	(8.992)	(7.774)
TOTAL	93.554	38.896	132.450	105.256

b) Composição por o de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016
AA - Normal	1.008	0	0	896	1.904		993	
A 0,5% Normal	28.930	205	439	19.870	49.444	247	55.162	276
B 1% Normal	44.648	2.306	276	8.362	55.591	556	38.594	386
B 1% Vencidas	722	2	19	5	747	7	784	8
C 3% Normal	15.773	1.735	171	234	17.913	537	4.721	142
C 3% Vencidas	1.378	49	30	80	1.537	46	2.353	71
D 10% Normal	1.154	408	0	49	1.611	161	990	99
D 10% Vencidas	2.336	22	7	0	2.364	236	1.124	112
E 30% Normal	765	88	0	69	922	277	347	104
E 30% Vencidas	1.092	36	0	0	1.128	338	811	243
F 50% Normal	176	55	0	29	260	130	274	137
F 50% Vencidas	1.777	18	0	35	1.830	915	1.222	611
G 70% Normal	124	113	0	0	237	166	310	217
G 70% Vencidas	1.901	28	2	0	1.931	1.352	532	373
H 100% Normal	673	255	0	0	928	928	1.206	1.206
H 100% Vencidas	2.566	212	37	280	3.095	3.095	3.790	3.790
Total Normal	93.251	5.165	884	29.508	128.810	3.002	102.596	2.566
Total Vencidos	11.772	367	95	400	12.632	5.990	10.617	5.208
Total Geral	105.023	5.532	979	29.908	141.442	8.992	113.214	7.774
Provisões	7.652	760	50	530	8.992		7.774	
Total Líquido	97.371	4.772	931	29.379	132.450		105.440	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	21.692	34.914	37.392	93.998
Títulos Descontados	10.463	932	1	11.396
Financiamentos	226	389	364	979
Financiamentos Rurais	7.344	18.815	3.749	29.908
Adiantamento a depositante	597	-	-	597
Cheque especial	2.055	-	-	2.055
Conta garantida	2.880	-	-	2.880
TOTAL	45.257	55.050	41.506	141.813

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A diferença de R\$ 371 (2016 R\$ 195) se refere a avais e fianças prestadas pela Instituição, não constituídos por dinheiro, onde a Instituição se torna responsável perante os terceiros pelos avais e fianças prestados.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	490	16.524	3.214	140	20.368	14%
Setor Privado - Indústria	48	2.458	274	-	2.780	2%
Setor Privado - Serviços	2.588	56.579	6.605	3.888	69.660	49%
Pessoa Física	2.342	16.965	759	23.216	43.282	31%
Outros	62	2.452	544	2.665	5.723	4%
TOTAL	5.532	94.977	11.396	29.908	141.813	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial	7.232	4.565
Constituições	48.224	39.861
Reversões	(46.464)	(36.652)
TOTAL	8.992	7.774

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	2.665	2%	1.772	2%
10 Maiores Devedores	18.178	13%	13.843	12%
50 Maiores Devedores	54.698	39%	42.430	37%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	5.780	1.281
Valor das operações transferidas no período	2.726	1.609
Valor das operações recuperadas no período	(663)	(311)
TOTAL	7.843	2.579

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Avais e fianças honrados	371	195
Rendas A Receber	684	639
Diversos (a)	1.346	839
(-) Provisões Para Outros créditos	(506)	(284)
TOTAL	1.895	1.389

(a) os valores Diversos são compostos por adiantamento salariais, impostos a compensar e títulos a receber.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	853	136
(Provisões para Desvalorizações) (b)	-	(136)
Despesas Antecipadas (c)	59	50
TOTAL	912	50

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	2.213	2.213
Outras participações	1	1
TOTAL	2.214	2.214

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação (%)
Imobilizado em Curso	34	203	
Instalações	2.458	1.367	10
Móveis e equipamentos de Uso	1.779	1.619	10
Sistema de Comunicação	92	85	20
Sistema de Processamento de Dados	1.387	1.122	20
Sistema de Segurança	329	305	20
Sistema de Transporte	121	121	20
(-) Total Depreciação Acumulada	(2.898)	(1.666)	
TOTAL	3.302	3.156	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguaçú Integrado - Sicoob Integrado**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	26.458	19.167
Depósito Sob Aviso	45	41
Depósito a Prazo	120.594	94.705
Obrigação por emissão de LCA	1.719	-
TOTAL	148.816	113.913

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	5.364	4%	4.395	4%
10 Maiores Depositantes	29.148	20%	21.079	19%
50 Maiores Depositantes	57.162	40%	42.784	38%

12. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2017	30/06/2016
REPASSES INTERFINANCEIROS	6,10	2024	28.341	23.970
TOTAL			28.341	23.970

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguaçú Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Outras Obrigações

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados	169	75
Gratificações E Participações A Pagar	396	-
Cotas De Capital A Pagar	126	66
TOTAL	691	141

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Impostos E Contribuições sobre Lucros A Pagar	108	105
Impostos e contribuições a recolher	276	247
TOTAL	384	352

13.3 Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	15	24
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	206	112
Provisão Para Pagamentos A Efetuar a)	2.404	1.437
Provisão Para Passivos Contingentes (b)	85	-
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	170	112
Credores Diversos - País	725	567
TOTAL	3.605	2.252

(a) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados e cobranças pendentes de repasse. Além desta composição, os saldos registram obrigações sociais a pagar, bem como as provisões para despesas administrativas e sociais e estatutárias.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	85	-	-	-
Outros	0	-	-	-
TOTAL	85	-	-	-

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB INTEGRADO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

15 . Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a Cooperativa reduziu seu capital social no montante de R\$ 115.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	18.331	17.269
Associados	10.737	9.374

b) Reserva de Lucros

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40% utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 26/04/2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do fundo de reserva com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 589.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguaçú Integrado - Sicoob Integrado**
Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2017	2016
Receita de prestação de serviços	543	376
Despesas específicas de atos não cooperativos	(81)	(54)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(113)	(49)
Resultado operacional	349	273
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	2	12
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	351	285
Imposto de renda e contribuição social	(109)	(105)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	242	180

17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de encargos e despesas	224	404
Ingressos de depósitos intercooperativos	3.307	2.653
Outras rendas operacionais	480	286
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	13	-
TOTAL	4.024	3.343

18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesa do fundo garantidor de depósito	129	119
Descontos concedidos em renegociações	32	17
Contribuição ao fundo ressarcimento Fraudes externas	-	1
Contribuição ao fundo ressarcimento Perdas operacionais	13	132
Contribuição ao fundo tecnologia da informação	118	-
Fundo de Desenvolvimento	118	-
Descontos de cancelamento de tarifas pendentes	179	102
Juros e multas diversos	-	1
Estorno de juros de mora	1	1
Tarifa recebimento de convênios	1	-
Passivos trabalhistas	98	-
Despesa de juros ao capital	727	-
Outras contribuições diversas	276	221
TOTAL	1.692	594

19. Resultado não operacional

Descrição	2017	2016
Outras Receitas Não Operacionais	42	14
Outras Despesas Não Operacionais	(40)	(2)
Resultado Líquido	2	12

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Descrição	06/2017	06/2016
Depósitos à vista	221	475
Pessoas físicas	221	475
Depósitos a prazo	2.278	3.729
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	2.278	3.729
Operações de crédito	4.113	2.923
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	2.095	1.410

Adicionalmente, as Cooperativas realizam transações com a Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central PR:

Descrição	06/2017	06/2016
Centralização Financeira – cooperativas	62.173	46.494
Remuneração da centralização financeira	3.306	2.653

As despesas do Sicoob Central Unicoob são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (a) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (b) Despesas fixas e de diretoria - é dividida em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (c) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateado pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o valor de despesa rateada para a cooperativa foi de R\$ 555 (2016 – R\$ 621), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguaçu Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DO IGUAÇU INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL UNICOOB a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB INTEGRADO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL UNICOOB perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL UNICOOB, em 30/06/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/08/2017, com opinião sem modificação.

22. Gerenciamento de Risco

22.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do **SICOOB INTEGRADO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB INTEGRADO** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o **SICOOB INTEGRADO** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do **SICOOB INTEGRADO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o **SICOOB INTEGRADO** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguaçú Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o **SICOOB INTEGRADO** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do **SICOOB INTEGRADO** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, **SICOOB INTEGRADO** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

23. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

24. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
do Iguazu Integrado - Sicoob Integrado**
**Notas explicativas às demonstrações contábeis para os semestres findos
em 30 de junho de 2017 e 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2017	2016
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	22.302	18.855
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	146.105	115.254
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	15,26%	16,36%
Imobilizado para cálculo do limite	3.456	3.377
Índice de imobilização (limite 50%) - %	15,50%	17,91%

26. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB INTEGRADO**, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 151.

27. Benefícios a empregados

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2017, o valor provisionado é de R\$ 396 (2016 – Não houve provisão) registradas na rubrica “Gratificações e participações a pagar”.

PATO BRANCO-PR, 30 de Junho de 2017

Clevi Deitos
Diretor executivo
CPF: 221.978.429-00

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC: 064071/O-8 PR
CPF: 062.235.049-85

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.